

Lula: Orientação do PT só permite apoio às diretas

São Paulo — Ao final de mais de uma reunião do Diretório Nacional, encerrada ontem à noite, na Assembléia Legislativa, o presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luis Inácio Lula da Silva, assegurou que não haverá sanções contra os deputados petistas que forem ao Colégio Eleitoral para votar em Tancredo Neves, mas que, de acordo com decisão da reunião, chamará o líder da bancada na Câmara, Airton Soares, para explicações, devido a suas declarações pró-Tancredo.

— Qualquer militante tem que falar a linguagem do partido. Isso não quer dizer que haverá sanções. Até agora, tudo não passa de especulações e será assim até o dia 14 de janeiro, até porque o Colégio Eleitoral não vai se reunir dia 15 de janeiro. Acredito que o Colégio não dura mais do que 40 dias. Se houver um mínimo de lógica, o sistema não vai montar o Colégio para perder da Frente Democrática. Todo mundo sabe que Maluf não é o candidato do Governo.

AIRTON SOARES

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Airton Soares, disse ontem que o comício feito em Goiânia pelo candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, mostrou que o povo está colocando em plano secundário o processo de escolha do próximo presidente da República, por considerar mais importante as mudanças políticas, econômicas e sociais.

— O comício de Goiânia — frisou — foi um dado positivo na campanha de Tancredo. Se o êxito se repetir em todo o País, sua candidatura estará legitimada, qualquer que seja o processo, e todos os partidos de Oposição terão que estar presentes na campanha. O povo quer é mudanças e o PT vai ter que aderir, caso contrário o PT se distanciará da massa, adotando uma posição coerente mas isolada do pensamento do povo.

Airton Soares acrescentou que não tem dúvidas da vitória do ex-governador de Minas no Colégio Eleitoral, argumentando que, por isso, os oito votos do PT serão dispensáveis:

— Só irei ao Colégio se houver o risco da vitória de Maluf. Mas os oito votos do PT são prescindíveis, segundo declarou ao próprio Tancredo. Se meu voto não é necessário, não tenho por que participar da decisão.

O líder do PT salientou que, para assegurar o cumprimento dos compromissos de mudanças da Aliança Democrática, será preciso dar continuidade à mobilização popular durante o governo de Tancredo Neves, que no seu entender será um período de transição. Destacou a importância da Assembléia Nacional Constituinte que, para ele, só será legítima se houver plena liberdade de organização partidária, acesso ao rádio e à televisão.